



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação De Proteínas Solúveis De Fase Aguda Para Diagnóstico Precoce E Monitoramento Da Sepses Neonatal Tardia

**Autores:** MARIA HELENA BAPTISTA DA SILVA (FMUSP), FERNANDA NUNES (FMUSP), JANA SICÍLIA VIOTTI (FMUSP), ANGELA MATUHARA (HCFMUSP), MARIA ESTHER CECCON (HCFMUSP), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (FMUSP), MAGDA CARNEIRO-SAMPAIO (FMUSP), PATRICIA PALMEIRA (HCFMUSP)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - Diferentes moléculas têm sido utilizadas como marcadores de diagnóstico e/ou prognóstico para sepsis neonatal, porém, os dados ainda são insuficientes para considerar alguns desses fatores isolados úteis para avaliar o risco de desenvolvimento de sepsis ou para orientar a antibioticoterapia no recém-nascido (RN). [OBJETIVOS] - Avaliar as concentrações de proteínas de fase aguda em RN com sepsis tardia clínica e sepsis tardia comprovada causada por bactérias Gram-positivas e/ou Gram-negativas no dia do diagnóstico (D0), e no 3º (D3), 7º (D7) e 10º (D10) dias pós-diagnóstico, associar esses níveis com choque séptico e mortalidade. [METODOLOGIA] - Foram coletadas amostras de sangue de 29 RN com sepsis por Gram-positivos, 23 por Gram-negativos e 27 RN com sepsis clínica, e 35 controles. As citocinas IL-1946, IL-6, IL-8, IL-10, TNF-945, IL-12 foram analisadas por citometria de fluxo. As proteínas IL-18, IL-27, IL-33, CX3CL1, CCL5, MBL e hepcidina foram avaliados por ELISA. [RESULTADOS] - Os dados hematológicos e laboratoriais no D0 dos grupos de sepsis foram caracterizados por maior contagem de neutrófilos imaturos, índice neutrofílico e PCR em relação aos controles. As concentrações de IL-6, IL-8, IL-10, IL-18 e CX3CL1 foram maiores no D0 nos grupos de sepsis comprovada em comparação ao de sepsis clínica e controle. Os níveis de hepcidina foram maiores apenas no grupo de sepsis causada por Gram-negativos, que também apresentou níveis mais elevados de IL-6, IL-10 e IL-18 no D3, e IL-18 permaneceu elevada no D7 pós-diagnóstico. Os RN com choque séptico apresentaram maiores concentrações de IL-27 e IL-33 e menores de CCL-5 em relação aos que não desenvolveram choque. Os níveis de PCR, índice neutrofílico, IL-6, IL-27 estavam significativamente elevados e os de CCL5 reduzidos no D0 nos RNs que foram a óbito. A análise da curva ROC dos marcadores no D0 do grupo sepsis versus controles mostrou valores de AUC significantes para IL-6, IL-8 e PCR, com especificidades e valores preditivos positivos mais altos. [CONCLUSÃO] - Os níveis de algumas proteínas de fase aguda se revelaram diferentes nos RN com sepsis comprovada em relação à sepsis clínica. A combinação desses novos marcadores com os rotineiramente utilizados pode fornecer uma melhor precisão diagnóstica para a sepsis neonatal tardia.